

Ata da 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande, realizada no dia 06 de Junho de 2017. Aos seis dias do mês de Junho de dois mil e dezessete, às 19:00 horas, realizou-se a nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande designada para esta data. Foi feita a chamada dos Vereadores e assinado o livro de presenças. Havendo número legal, a Sra. Presidente deu por aberto os trabalhos, justificando a ausência do Vereador Rone e pedindo a todos para fazerem um minuto de silêncio pela perda de um ente querido do Vereador. Ato Contínuo, foi colocada em discussão e votação a ata da Sessão anterior sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo foram lidos os seguintes comunicados do Ministério da Educação informando a liberação de recursos: CM043436/2017, CM043437/2017, CM043438/2017, CM064971, CM054564/2017, CM060230/2017. Ato Contínuo, foram lidos os seguintes ofícios do Executivo Municipal: Ofício nº125/2017 – Assunto: Remessa de Lei (faz); Ofício nº132/2017 – Assunto: Remessa de Lei (faz); Ofício nº134/2017 – Assunto: Resposta Ofício 030/2017; Ofício nº136/2017 – Assunto: Informação (faz). Em seguida, foi lido Ofício nº322/2017 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais – Assunto: Compatibilização das Leis Orçamentárias com o PNE e PME. Logo após, foi lida e aprovada na forma do Regimento a Indicação nº062/2017 – Assunto: Segurança Pública Municipal. Com a palavra a Vereadora Alexandrina, uma das Autoras da Indicação, disse que segue em anexo à Indicação, um abaixo assinado da população contendo mais de 600 assinaturas. Prosseguindo, a Vereadora Alexandrina diz que na cidade de Além Paraíba existe um convênio com a Polícia Militar, onde o comércio possui as câmeras e as imagens são passadas direto para polícia que fazem o monitoramento 24 horas por dia. Segundo a Vereadora, o Sargento Paulo que reside em Volta Grande foi quem implantou tal monitoramento e se propôs a vir a Esta Casa para explicar como funciona. Logo após, o Vereador Marcos Antônio que se inscreveu para o uso da palavra, leu o requerimento que foi feito a Sra. Presidente de autorização de concessão de palavra ao Comandante da Polícia Militar do destacamento local, justificando a necessidade de discussão da implementação da política de segurança pública no Município, de sugestões ao Poder Executivo de instrumentos capazes de viabilizar políticas de integração entre a Polícia Civil e Militar, bem como da necessidade de se discutir junto com a sociedade civil sobre a criminalidade e a segurança pública, propondo medidas necessárias à melhoria da prevenção e proteção da comunidade sob os mais diversos segmentos. Disse o Vereador que por se tratar de uma sessão ordinária e, embora o assunto relacionado não estar em pauta, a Sra. Presidente, de forma excepcional, diante do clamor social, dos últimos crimes ocorridos e do evidente interesse público, concedeu a palavra ao comandante da polícia Militar. Ainda com a palavra o Sr. Vereador esclareceu que o prédio onde

Antonio Basilio

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

funcionava a polícia civil foi solicitado pela Prefeitura no ano de 2015 e quando a câmara pediu informação a prefeitura para saber qual seria o motivo, a resposta não foi convincente. Disse o Sr. Vereador que assim como a Vereadora Alexandrina, no ano de 2014 também fez um pedido de monitoramento pois acredita ter um efeito muito preventivo com relação a pratica criminosa. Continuando, o Sr. Vereador expôs que, diante da retomada do imóvel pelo chefe do executivo em 2015 do prédio onde funcionava a Policia Civil, a Câmara Municipal de Volta Grande através de officio, propôs que a Polícia Civil ouvisse as pessoas em sua sede. Prosseguindo, o Sr. Vereador Marcos falou do seu pedido de aumento de efetivo e da solicitação de uma viatura para a Polícia. Em seguida a Sra. Presidente concedeu a palavra ao Comandante da Polícia Militar, Sargento Adriano, que disse saber o que Volta Grande passou no último mês, com vários furtos. Disse o Sargento Adriano, que o trabalho da Policia está sendo feito, e que os autores dos furtos já foram identificados e todas as ocorrências foram encaminhadas para a delegacia civil. O Sargento informou que as ocorrências são online, mas mesmo assim é demorado o acesso pela Policia Civil. Disse, ainda, que existe o Conselho Tutelar, o Promotor de Justiça, um juiz e o delegado da policia civil responsáveis pelos casos. Esclarece o Sr. Sargento que não pode prender sem flagrante e esclareceu que pegou o menor que está cometendo vários furtos na cidade, mas viu através de rede social que uma professora o condenou pela atitude. Continuando o Sargento falou que tiveram muitos furtos reais, mas muitos comentários de crimes que não existiram, citando uma professora que colocou em um grupo de whatsapp, um assalto em frente à escola Capitão Godoy que não existiu. Continuando, o Sargento falou que os Vereadores Marcos Antônio, Luciane e Ivan se disponibilizaram em ajudar a Policia Militar com câmeras. Falou, também, do empenho do Vereador Marcos em conseguir viaturas, efetivos e do seu apoio de forma geral. O Sargento reclamou do numero de efetivos que está muito baixo e quando falam de câmeras em Além Paraíba funcionando 24 horas, se esquecem que Além Paraíba tem plantão 24 horas, mas em Volta Grande não tem quem possa monitorar essas câmeras 24 horas, além do fato de que em Volta Grande são 5 policiais e em Além Paraíba 68. Com a palavra, a Sra. Presidente pergunta ao Sargento quantos efetivos seria necessário em nosso município. Em resposta, o Sr. Sargento diz que teria que ser 12 militares em Volta Grande e ressaltou que a PM está com uma viatura, mas ficou 49 dias sem. A Sra. Presidente disse que está tentando junto a um Deputado uma viatura para o Município e que acredita que chegará dentro de um mês, conforme informado pelo assessor do deputado. Com a palavra o Vereador Marcos pergunta se seria viável o pedido de motocicletas para a Policia Militar. Em resposta, o Sargento disse que sim, pois a intenção é fazer um patrulhamento rural que está desamparado, pois não tem uma

Amr. Fassari

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

patrulha própria. Completou dizendo que, com mais dois efetivos daria para fazer patrulhamento 24 horas. Em seguida, o vereador Ivan pede a palavra para perguntar ao Sargento se a criação de uma guarda municipal ajudaria a polícia Militar. Em resposta, o Sargento disse que com certeza ajudaria muito, mas não sabe se pelo numero de habitantes a Lei permitiria, mas se permitir, com certeza ajudaria. O Sargento falou que com a volta da polícia civil, que o Dr. Marcos está pleiteando, irá ajudar e facilitar muito o trabalho no município. Prosseguindo o Sargento ouviu os relatos e as manifestações dos munícipes Rafaela, Adenilson e José Dilson que foram vítimas de furtos e roubo nos últimos dias. Logo após a Sra. Presidente concedeu a palavra a Secretária de Educação, Sra. Marilene, que agradeceu a concessão da palavra e relatou que a escola Nossa senhora do Rosário teve 5 assaltos, descrevendo os bens que foram levados. Em seguida, a Sra. Presidente concedeu a palavra ao munícipe Luciano, que pediu para deixar uma sugestão para que a Prefeitura e o Legislativo colocasse os telefones da polícia no site. Prosseguindo, a munícipe Margareth fez uso da palavra para dizer que todos devem se juntar e achar uma maneira de ressocialização desses menores que estão roubando para usar drogas. Em seguida, a Vereadora Alexandrina pede a palavra para saber se é difícil conseguir cursos profissionalizantes. Em resposta, Margareth que é diretora da E.E. Capitão Godoy, disse que Volta Grande nesse bimestre não foi contemplada, mas pode fazer pedido. A vereadora Alexandrina fala do Projeto "de bem com a vida" que foi feito em 2012, que foi excelente. Prosseguindo a Sra. Presidente disse que os assuntos abordados, deveriam ser tratados em audiências pública, mas que, infelizmente, os munícipes não participam, e por esta razão foi aberta a exceção na presente sessão, pois se trata de um assunto de suma importância. A Sra. Presidente, em suma, falou que os pais devem estar presentes na vida e na educação dos filhos, que a educação não pode ficar a cargo apenas das escolas, dos professores. Os pais devem estar atentos para que os filhos não trilhem caminhos errados. Disse que ela como mãe pode dizer com propriedade que educação começa dentro de casa e a responsabilidade é dos pais. Continuando, a Presidente disse estar muito feliz, pois o acompanhamento da transmissão via internet da reunião bateu o recorde, ratificando a importância das discussões de temas importantes, do contato direto com a população. Prosseguindo, o vereador Ivan pediu a palavra para dizer que já formou vários jovens que hoje são profissionais, trabalhando em sua borracharia. Ato Contínuo, a vereadora Alexandrina fala sobre a iluminação pública, pois as pessoas reclamam que pagam a taxa de iluminação e não tem suas ruas iluminadas. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, convocando os Srs. Vereadores para a próxima Sessão dia 27/06/2017. Para constar

Tommaso Bassani

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

lavrou-se a presente ata que vai assinada pela Vereadora Luciane Maria
Monção Bassani Sra. Presidente e demais Vereadores presentes.

Emm Bassani

